



## A Fé que te faz se mover.

**TEXTO:** Mt. 14:28 E respondeu-lhe Pedro e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas. 29 E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus. 30 Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me. 31 E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o e disse-lhe: Homem de pequena fé, por que duvidaste? 32 E, quando subiram para o barco, acalmou o vento.

**INÍCIO:** Então amados, tudo que nós vivenciamos em nossa caminhada cristã, tudo que temos aprendido do Senhor, cada Palavra que é liberada sobre a nossa vida, é como uma construção que começamos a construir (**1 Pd. 2:5 vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo**) a partir do momento que nossos olhos espirituais foram abertos, assim como aconteceu com o Ap. Paulo na estrada de Damasco (**At. 9:1/31**). Tudo isso é para que o edifício espiritual que temos construído tenha estrutura, tenha alicerce para enfrentarmos todos os tipos de situações e venhamos a cada dia nos fortalecer no Senhor e na força do seu poder. (Ef. 6:13: **Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes**). O apóstolo Paulo fala aos efésios que haverá um dia mau, quando será necessário tomar posse da armadura de Deus, porque somente assim poderemos resistir, e permanecer firmes. No texto que lemos vemos, como via de regra isto acontece, duas situações antagônicas, de um lado, praticamente todos os discípulos, exceto Pedro, apavorados, cheio de medos e pavores. Pedro ao saber que Jesus estava caminhando por cima das águas. É interessante a reação ativa de Pedro, enquanto os outros discípulos estavam apavorados, discutindo e gritando, duvidando se era Jesus, que vinha ao encontro deles, andando sobre as águas, Pedro decidiu tomar uma atitude ativa e corajosa e impensada naturalmente falando para aquele momento (**Hebreus 11:1 Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não veem**). Pedro, pela ótica do lado natural, para exercer a sua FÉ, teria que sair do comum, sair do ambiente seguro (barco) e talvez lembrando dos milagres que Jesus já tinha feito e ele mesmo já tinha visto, decidiu abandonar o trivial, aquilo que qualquer um faz e optou pelo extraordinário, decidiu ir pelo caminho que poucos ousam ir, o caminho que os nossos

sentimentos nos abandonam, onde não vemos, não ouvimos, não conseguimos tocar, nem apalpar e muito menos temos visão clara do que está acontecendo (1 Co. 2:14 **Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente**). É onde a teoria não vai, é onde o discurso termina, é o fora da curva, é onde o sobrenatural bate a nossa porta, é onde tomamos a decisão de sairmos do possível e caminhar pela FÉ rumo ao impossível, e então Pedro fez a pergunta que ninguém ali naquele barco ousaria fazer: O discípulo vigoroso, sanguíneo hemorrágico, aquele que não tinha medo de mostrar suas emoções, que logo partia para a prática, que não gostava apenas de teoria, rapidamente pediu que seu Mestre, assim como ele estava fazendo, andando sobre as águas, que ele Pedro, fizesse o mesmo e permitisse que ele fosse ao seu encontro, e Jesus lhe permitiu. Em vários milagres, quando Jesus era questionado para fazer algo, Ele respondia para as pessoas: o que queres que eu te faça?

Pedro andou sobre as águas durante um tempo, mas logo afundou. É comum algumas pessoas criticarem o apóstolo Pedro por ele ter afundado nas águas, quase todos que o criticam, estão no ambiente seguro dos seus barcos, e quase nunca querem conquistar lugares espirituais maiores e se contentam muitas vezes com uma vida espiritual light e sem experimentar o sobrenatural de Deus(1 Pd. 1:7 **para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória na revelação de Jesus Cristo**). Aqui é preciso lembrar que Pedro não era nenhum incrédulo. Provavelmente nenhum de nós teria tido a atitude ousada de fé que Pedro teve. Facilmente teríamos permanecido no barco juntamente com os demais discípulos. Mas Pedro queria mais!

Na verdade Pedro andou sobre as águas como resultado de uma fé genuína em Cristo. Nem por um instante ele duvidou que a pessoa que estava andando sobre as águas era Jesus, e por isto pediu para ir ter com Ele.

Então enquanto Pedro manteve seu olhar firme em Jesus, ele pôde ter a experiência em sua própria vida do poder Divino sobre a natureza. Quando Pedro andou sobre as águas ele experimentou da forma mais literal possível a ação sobrenatural de Deus sobre a criação. Mas no exato momento em que ele desviou seu olhar de Jesus, e talvez uma infinidade de pensamentos lhe vieram na mente, naqueles poucos minutos e se concentrou no vento, nas ondas ao seu redor, na sua origem como homem do mar, em quem ele era e esqueceu quem era Jesus em sua vida, começou a afundar.

Algo que me chama atenção, no entanto, Pedro não pediu que os discípulos que estavam no barco lhe jogassem algum apoio, ou fossem ao socorro. Ele também não pensou em confiar em suas próprias habilidades, afinal ele era um pescador e poderia nadando, tentar escapar daquela situação difícil. Pedro simplesmente clamou ao Senhor por socorro. Ele havia vacilado, mas não havia se esquecido de que em sua frente estava o único que podia lhe ajudar. (Jo.14:6 **Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém**

**vem ao Pai senão por mim**). Então Jesus estende a sua mão em direção a Pedro, segurou-o e tirou ele daquela situação desesperadora. Nunca estaremos tão longe do Senhor, a ponto de suas mãos de poder, não possam nos alcançar.

**CONCLUSÃO:** Prontamente Jesus estendeu a mão e o segurou. Amparado nos braços de Jesus, Pedro escutou a apropriada repreensão: **“Homem de pequena fé, por que duvidastes?” (Mt. 14:31)**. A dúvida não agrada a Deus. Assim somos nós diante das situações difíceis que passamos, sempre teremos a oportunidade de colocar a nossa Fé em prática ou continuaremos [seguros.no](http://seguros.no) barco, mas sem experimentar o sobrenatural de Deus. A Bíblia diz que **“Sem Fé é impossível agradar a Deus”** e sempre vai ser assim. Você está pronto para sair da tua tranquilidade e segurança? Você está pronto de “querer” confiando em Jesus, andar sobre as águas? Jesus respondeu para Pedro, vêm. Você está pronto a dar um passo de Fé e sair da segurança do teu barco e experimentar os milagres de Deus?

Que o testemunho de Pedro fale forte ao nosso coração, e que nos impulse a querer experimentar mais e mais do que o Senhor tem preparado para cada um de nós. **Amém.**